

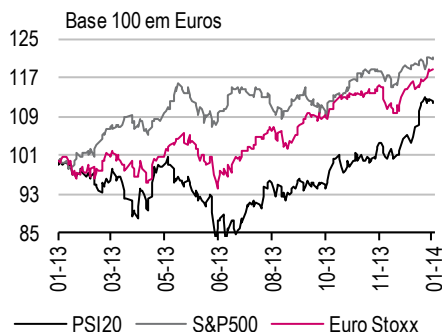
	Fecho	Var.%	Var.% ano	Var.% no ano (€)
Euro Stoxx	321	-0,1%	2,0%	2,0%
PSI 20	7.080	-0,4%	7,9%	7,9%
IBEX 35	10.357	-0,9%	4,4%	4,4%
CAC 40	4.324	0,0%	0,6%	0,6%
DAX 30	9.730	0,1%	1,9%	1,9%
FTSE 100	6.834	0,0%	1,3%	2,5%
Dow Jones	16.414	-0,3%	-1,0%	0,8%
S&P 500	1.844	0,3%	-0,2%	1,5%
Nasdaq	4.226	0,7%	1,2%	3,0%
Russell	1.176	0,6%	1,0%	2,8%
NIKKEI 225*	15.821	0,2%	-2,9%	-0,2%
MSCI EM	971	0,0%	-3,2%	-1,5%
MBCPV&GEU	1.332	-0,7%	4,8%	4,8%
MBCP TH EU	1.594	0,8%	3,3%	3,3%
MBCPV&GUS	1.528	0,1%	-0,8%	0,9%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	95,0	0,7%	-3,5%	-1,8%
CRB	278,4	0,0%	-0,6%	1,1%
OURO	1.242,1	-1,0%	3,1%	4,9%
EURO/USD	1,355	-0,1%	-1,7%	-
Eur 3m Dep*	0,250	0,0	1,5	-
OT 10Y*	5,067	-4,3	-106,3	-
Bund 10Y*	1,738	-0,3	-19,1	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var.% no ano
PSI20	70,60	-0,4%	8,1%
IBEX35	103,48	-0,9%	4,4%
FTSE100 (2)	68,26	0,1%	1,4%
Value&Growth EU	13,28	-0,7%	5,1%
Technical EU	15,35	-2,7%	0,3%
Value&Growth US	11,23	0,8%	0,4%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro Analista de Mercados
+351 210 037 856
ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Mercados

FECHO DOS MERCADOS

Bolsas amenas apesar de melhoria de perspetivas económicas FMI e bons resultados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
↑	Ren-Rede Energet 1,2%	Wirecard Ag 5,2%	Alcoa Inc 6,8%
	Banco Bpi Sa-Reg 0,7%	Remy Cointreau 4,5%	Dow Chemical Co 6,6%
	Portugal Tel-Reg 0,5%	Pemod Ricard Sa 3,7%	Baker Hughes Inc 4,8%
↓	Cofina Sgps Sa -3,6%	Kemira Oyj -7,4%	Expedia Inc -4,3%
	Mota Engil Sgps -4,0%	Dsm (Konin) -10,3%	Cliffs Natural R -5,0%
	Sonae Indus/New -4,5%	Alstom -13,8%	Allegheny Tech -5,8%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

PORTUGAL

Sonae apresenta vendas preliminares de 2013 após fecho mercado

Banca - Conversão dos impostos diferidos ativos em créditos fiscais poderá ser chumbada pelo Estado Português

Novos acionistas com posição relevante na **Impresa** (II)

EUROPA

ASML reportou uma subida homóloga de 81% nas vendas do 4º trimestre

Raiffeisen Bank iniciou aumento de capital de €2,9 mil milhões

Philips deixa de ter negócio de televisores após venda de posição na TP Vision

SSab chegou a acordo para a compra da rival finlandesa Rautaruukki

EUA

Texas Instruments prevê resultado líquido do 1º trim. aquém do esperado

Advanced Micro Devices – receitas 4T acima do esperado, mas previsões desiludem

Xilinx com melhores resultados trimestrais mas piores receitas

IBM - resultado operacional do 4º trimestre de \$6,13/ação fica acima do estimado

Chinesa **Lenovo** em negociações para a compra do negócio de servidores da **IBM**

Verizon Communications divulgou resultados do 4º trimestre acima do esperado

Johnson & Johnson excedeu as expectativas nas contas do 4º trimestre

Halliburton – resultados 4º trim. Atingem estimativa mais otimista

Baker Hughes surpreendeu pela positiva nas vendas do 4º trimestre

Delta Airlines - lucros do 4º trim. mais que duplicaram

Travelers - lucros do 4º trimestre da seguradora mais que triplicaram

OUTROS

Banco do Japão manteve programa de estímulo e política monetária

Leadings Indicators Japão – Situação atual e outlook melhoram em janeiro

ZEW Survey - expectativas analistas e investidores degradaram-se

Preço das Casas em Portugal registou uma descida homóloga de 2,9% no 3º trim.2013

AGENDA MACRO

Hora	País	Evento	Estim.	Ant.
10:00	Itália	Balança de Transações Correntes (nov.)	-	4022M
	Portugal	Balança de Transações Correntes (nov.)	-	10.5M
	Espanha	Balança Comercial (nov.)	-	-1358.8M

Estim.-valor estimado; Ant.-valor no período antecedente; (F)-Valor final; (m)-Var. mensal; (h)-Var. homóloga

Estimativas de consenso a 17/01/2014

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Fecho dos Mercados**Bolsas amenas apesar de melhoria de perspetivas económicas do FMI e bons resultados**

Portugal. O PSI20 recuou 0,4% para os 7079 pontos, com 15 títulos em queda. O volume foi normal, transacionando-se 507,1 milhões de ações, correspondentes a €122,5 milhões (praticamente em linha com a média dos últimos três meses). Pela positiva destacou-se a REN, a subir 1,2% para os €2,57, liderando os ganhos percentuais, seguida do BPI (+0,7% para os €1,494) e da Portugal Telecom (+0,5% para os €3,594). A Sonae Industria liderou as perdas percentuais (-4,5% para os €0,807), seguida da Mota Engil (-4,0% para os €4,780) e da Cofina (-3,6% para os €0,646).

Europa. As praças europeias negociaram em terreno positivo ao longo de praticamente toda a sessão, mas a generalidade acabou por perder força junto ao fecho e alguns índices acabaram mesmo por encerrar em baixa. A revisão em alta das estimativas de crescimento global do FMI e resultados empresariais acima do esperado nos EUA (Verizon, Delta Airlines, Halliburton e Baker Hughes) foram insuficientes para animar os investidores. O IBEX liderou as quedas, penalizado pela desvalorização dos títulos da Banca, possivelmente castigada pela nota do Bank of America e do Nomura Holdings, segundo a qual o *rally* dos bancos espanhóis como Banco Popular e CaixaBank pode ser insustentável, a menos de melhoria do *outlook* de resultados. O índice Stoxx 600 avançou 0,1% (336), o DAX ganhou 0,1% (9730,12), o CAC subiu 0,02% (4323,87), o FTSE deslizou 0,04% (6834,26) e o IBEX desvalorizou 0,9% (10357,4). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Alimentação & Bebidas (+1,46%), Personal & Household Goods (+1,41%) e Bancário (+0,79%). Pelo contrário, os setores que mais caíram foram Recursos Naturais (-1,15%), Construção (-0,36%) e Tecnológico (-0,36%).

EUA. Dow Jones -0,3% (16414,44), S&P 500 +0,3% (1843,8), Nasdaq 100 +0,7% (3617,703). Os setores que encerraram positivos foram: Utilities (+1,15%) e Materials (+0,56%), Health Care (+0,52%), Energy (+0,51%), Info Technology (+0,5%), Consumer Staples (+0,34%), Financials (+0,08%) e Industrials (+0,02%). Os setores que encerraram negativos foram: Telecom Services (-0,71%) e Consumer Discretionary (-0,18%). O volume da NYSE situou-se nos 709 milhões, 9% acima da média dos últimos três meses (648 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 1,7 vezes.

Ásia. Nikkei (+0,2%); Hang Seng (+0,2%); Shanghai Comp (+2,2%)

Hot Stock**Sonae vai apresentar vendas de 2013**

A Sonae (cap. €2,4 mil milhões, -1,7% para os €1,186) irá divulgar hoje (dia 22 de janeiro) após o fecho do mercado as vendas (no retalho) de 2013. Relativamente ao 4º trimestre de 2013, esperamos um crescimento homólogo de 3,9% das vendas no retalho alimentar (Sonae MC) enquanto as vendas no retalho especializado (Sonae SR) deverão subir 0,7% face a igual período de 2012. Em termos globais, esperamos que os números da Sonae beneficiem da recuperação dos indicadores económicos na Ibéria (os quais foram acompanhados da retoma do consumo) e da forte estratégia da empresa. Como a ação a apresenta um potencial de subida de 12% em relação ao fecho de 21 de janeiro, a nossa recomendação é de compra.

Sonae: Recomendação de Comprar, Preço Alvo 2014 €1,35, Risco Médio;

João Flores, Analista de ações.

Portugal

Banca - Conversão dos impostos diferidos ativos em créditos fiscais poderá ser chumbada pelo Estado Português

Segundo alguns meios de comunicação social, a conversão dos impostos diferidos ativos em créditos fiscais poderá ser chumbada pelo Estado Português. Caso esta conversão fosse aprovada, os bancos deixariam de ter de deduzir aqueles montantes a fundos próprios, pelo que os rácios de solvabilidade ficariam mais sólidos. Esta solução foi recentemente aprovada em Espanha e em Itália, mas em Portugal poderá ser chumbada pelo Ministério das Finanças, porque esta solução poderia aumentar o défice em €6.600 milhões. Este assunto continua a ser alvo de discussão pelo Governo, a Associação Portuguesa de Bancos e o Banco de Portugal.

De acordo com os nossos cálculos, caso a conversão dos impostos diferidos ativos em créditos fiscais seja aprovada em Portugal e dependendo da situação aprovada, no BES o impacto máximo em *Core Tier 1* seria 49 bps e no caso do BPI o impacto máximo seria cerca de 119 bps.

BES: Recomendação de Reduzir, Preço Alvo 2014 €1,20, Risco Elevado;

BPI: Recomendação de Manter, Preço Alvo 2014 €1,50, Risco Elevado;

Vanda Mesquita, Analista de ações

Novos acionistas com posição relevante na Impresa (II)

Após os comunicados na 2ª feira (dia 20 de janeiro) da Otus Capital Management (participação de 2,74% na Impresa após a compra de 4.500.000 ações) e da Invesco Limited (participação de 5,11% na Impresa e 8.598.590 ações) foram reveladas esta manhã mais participações relevantes na Impresa: i) Henderson Global Investors detém participação de 2,5%, com 4.200.000 ações; ii) Fil Limited detém participação de 2,98%, com 5.000.000 ações; iii) UBS detém participação de 3,93%, com 6.600.000 ações.

Recorde-se que a Ongoing revelou em comunicado enviado à CMVM na sexta-feira (dia 17 de janeiro) após o fecho do mercado que alienou 38.857.390 ações da Impresa correspondentes a 23,13% do capital e direitos de voto (tendo, assim, reduzido a sua participação qualificada nesta sociedade abaixo do limiar dos 2%).

Europa

A **ASML** (cap. €30 mil milhões, +6,5% para os €67,18 a meio da manhã de quarta-feira), líder mundial no fabrico de máquinas para a produção de circuitos integrados e microchips, reportou uma **subida homóloga de 81% nas vendas do 4º trimestre**, para os €1,85 mil milhões, **superando** os €1,82 mil milhões antecipados pelos analistas. O **EPS ajustado** situou-se nos €1,09, **superior** aos €0,996 apontados pelos analistas. A empresa reiterou as estimativas de vendas para o 1º semestre (na ordem dos €3 mil milhões), ainda que as **receitas do 1º trimestre** devam ficar em torno dos €1,4 mil milhões, **aquém** dos €1,71 mil milhões apontados pelo consenso.

O banco austríaco **Raiffeisen Bank** (cap. €6 mil milhões, +2,9% para os €30,775) **iniciou um aumento de capital de €2,9 mil milhões**, através da oferta de 97,5 milhões de novas ações, de forma a repor ajudas estatais e aumentar as suas reservas, preparando-se para os *stress tests* que vão ser levados a cabo à Banca europeia.

A **Philips** (cap. €26 mil milhões, -1,1% para €27,68) holandesa de produtos eletrónicos, alienou os restantes 30% de participação que detinha na TP Vision, uma joint-venture com a chinesa TPV

Technology, que produz televisores. A empresa deixa assim o negócio dos televisores (ainda que os aparelhos continuem a ter a marca) para se focar na produção de bens de consumo, iluminação e equipamentos para a área da saúde.

A siderúrgica sueca **SSab** (cap. Sk17,2 mil milhões, +14,3% para os Sk55,4) chegou a acordo para a compra da rival finlandesa Rautaruukki por Sk10,1 mil milhões (\$1,6 mil milhões).

EUA

A **Texas Instruments** (cap. \$48 mil milhões), fabricante norte-americana de chips, prevê que o resultado líquido do 1º trimestre se situe nos \$0,36 a \$0,44 por ação (inclui custos de reestruturação), com vendas entre os \$2,83 mil milhões e os \$3,07 mil milhões, o que fica aquém do esperado pelo mercado (EPS \$0,44 e receitas \$2,96 mil milhões). No 4º trimestre o resultado líquido cresceu 94% para \$511 milhões, ou \$0,46/ação, ainda que tenham sido penalizados por custos relacionados com o corte de postos de trabalho. Os resultados podem não ser comparáveis com as estimativas de consenso. As vendas cresceram 1,6% em termos homólogos para os \$3,03 mil milhões, acima dos \$2,99 mil milhões previstos.

A **Advanced Micro Devices** (cap. \$3,02 mil milhões), segunda maior fabricante mundial de microprocessadores para computadores, reportou um **EPS ajustado** de \$0,06 no 4º trimestre, **em linha** com as previsões dos analistas, beneficiado por **melhores receitas**: subiram 37,6% em termos homólogos para \$1,59 mil milhões vs. consenso \$1,54 mil milhões. **Para o 1º trimestre** a empresa prevê **receitas** entre \$1,29 mil milhões a \$1,38 mil milhões, cujo ponto médio do intervalo fica **aquém** dos \$1,37 mil milhões projetados pelo mercado.

A **Xilinx** (cap. \$12,8 mil milhões), maior fornecedora mundial de dispositivos lógicos programáveis, reportou um **EPS ajustado** de \$0,55, relativo ao 3º trimestre fiscal, acima dos \$0,54 estimados. No entanto, as receitas trimestrais desiludiram, ainda que tenham crescido 15,1% em termos homólogos, para os \$586,8 milhões vs. consenso \$600,7 milhões.

Para o 4º trimestre fiscal, a Xilinx antecipa crescimento entre os 2% e os 6% nas receitas, com a margem bruta em torno dos 68% (ligeiramente inferior aos 68,9% estimados pelos analistas).

A **IBM** (cap. \$204,6 mil milhões), maior empresa informática mundial, divulgou um resultado operacional do 4º trimestre de \$6,13/ação, acima dos \$6/ação previstos, ainda que as receitas tenham desiludido, ao recuarem 5,5% para \$27,7 mil milhões (consenso antecipava \$28,03 mil milhões).

De acordo com a Bloomberg, que cita fontes próximas do processo, a chinesa **Lenovo** (cap. \$13,4 mil milhões) **está em negociações para a compra do negócio de servidores da IBM** (cap. \$206,4 mil milhões, inalterada nos \$190 no *pre-market*). Recorde-se que no ano passado as empresas não conseguiram chegar a acordo sobre o preço desses ativos, valor estimado entre os \$2,5 mil milhões e os \$4,5 mil milhões. Caso o negócio se concretize a Lenovo poderá fazer concorrência à HP e à Dell, que supostamente também estará interessada.

A **Verizon Communications** (cap. \$138,4 mil milhões), segunda maior telecom dos EUA, divulgou **resultados** do 4º trimestre **acima do esperado**, beneficiados pelo aumento de clientes *wireless*, apesar da intensificação da concorrência. O EPS ajustado veio nos \$0,66 vs. consenso \$0,65. As receitas cresceram 3,4% para \$31,1 mil milhões, acima dos \$31 mil milhões aguardados. A Verizon adicionou 1,6 milhões mensais de subscritores, quando os analistas apontavam para a adição de 1,3 milhões mensais.

A **Johnson & Johnson** (cap. \$268,2 mil milhões), maior fabricante de produtos farmacêuticos do mundo, **excedeu as expectativas nas contas do 4º trimestre**. O resultado líquido aumentou 37% para \$3,52 mil milhões, ou \$1,23 por ação. O EPS ajustado de \$1,24 veio acima dos \$1,20 estimados. As receitas cresceram 4,5% em relação a igual período do ano antecedente, para os \$18,36 mil milhões, ultrapassando os \$17,95 mil milhões aguardados. **Para 2014** a empresa estima um **EPS ajustado** de \$5,75 a \$5,85, o que **falha** os \$5,86 projetados pelos analistas.

A **Halliburton** (cap. \$43 mil milhões) uma das principais fornecedoras de serviços à indústria petrolífera do mundo, reportou um **EPS ajustado** de \$0,93 respeitante ao 4º trimestre, **alcançando a estimativa mais otimista do consenso**. As **receitas** tiveram um crescimento homólogo de \$7,64 mil milhões, **ultrapassando** os \$7,56 mil milhões estimados. Para 2014 estima que os resultados cresçam mais de 10% (*double digit*), com aumento de 4% a 6% nas receitas (*mid-single digit*).

A petrolífera **Baker Hughes** (cap. \$24 mil milhões) **surpreendeu pela positiva**, ao apresentar um crescimento homólogo de 12,2% nas vendas do 4º trimestre, para os \$5,86 mil milhões (vs. consenso \$5,67 mil milhões) e um EPS ajustado de \$0,62 (vs. consenso \$0,61). A empresa prevê que a atividade cresça em todos os segmentos operacionais em 2014.

Os **lucros do 4º trimestre** da companhia aérea **Delta Airlines** (cap. \$26,6 mil milhões) mais que duplicaram e **excederam as estimativas** dos analistas. Os resultados excluindo extraordinários situaram-se nos \$0,65ação vs. consenso \$0,63. As vendas subiram 5,5% para os \$9,08 mil milhões, sendo superiores aos \$9,04 mil milhões aguardados. No último ano a empresa começou um programa de recompra de ações próprias (*share buyback*) e reiniciou o pagamento de dividendos depois que uma década sem distribuição de resultados.

Os **lucros** do 4º trimestre da seguradora **Travelers** (cap. \$31,5 mil milhões) **mais que triplicaram**, beneficiados pelos menores custos relacionados com indemnizações para catástrofes naturais. O resultado líquido subiu para os \$988 milhões, ou \$2,70 por ação. O EPS ajustado veio nos \$2,68, acima dos \$2,16 esperados. As receitas tiveram um crescimento homólogo de 3,9% para \$6,74 mil milhões (vs. consenso \$6,43 mil milhões).

Outros

O **Banco do Japão** (BoJ) manteve o programa de estímulo, que prevê um aumento anual de 60 a 70 biliões de ienes (valor em notação europeia) no montante de compra de ativos, e a política monetária em curso.

O valor final dos **Leadings Indicators do Japão** (indicador que antecipa em alguns meses alterações da direção da economia) confirmou uma melhoria do *outlook* em novembro, ao subir de 109,8 para 111,1. O **Coincident Index** (indicador que mede a situação económica atual) passou dos 110,4 para os 110,7.

O indicador alemão **ZEW Survey** relativo a janeiro desiluiu, ao mostrar uma degradação das expectativas dos analistas e investidores institucionais para os próximos seis meses. O valor leitura passou de 62 para 61,7, quando era esperado um aumento para os 64. A atenuar este a maior subida da Confiança na Situação Atual, com o valor de leitura a passar de 32,4 para 41,2 vs. consenso 35.

De acordo com os dados do Eurostat, o **Preço das Casas em Portugal** registou uma descida homóloga de 2,9% no 3º trimestre de 2013, de forma mais brusca face à queda média na **Zona Euro** (-1,3%). Ainda assim, denota-se um abrandamento do ritmo de descida no preço das habitações nacionais, depois da queda de 7,3% no 3º trimestre de 2012, de 6% no 1º trimestre de 2013 e de 4,3% no 2º trimestre do ano passado. Na União Europeia assistiu-se a uma quebra de 0,5%, com as maiores descida na **Croácia** (-16,9%), **Chipre** (-8%) e em **Espanha**, -6,4%. Em sentido inverso, as valorizações mais expressivas viveram-se na **Estónia** (11,1%), **Luxemburgo** (6,5%) e **Letónia** (6,2%).

Resultados

Empresa	4º Trim. 2013	1º Trim. 2014	2º Trim. 2014	3º Trim. 2014	Dia do Investidor
Jerónimo Martins *	13-01 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae *	22-01 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Galp Energia *	27-01 AA	15-04 AA	14-07 AA	13-10 AA	
Portucel	29-01 DF	23-04 DF	21-07 DF	22-10 DF	
BPI	30-01 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
BCP	03-02 DF	05-05 DF	28-07 DF	03-05 DF	
Novabase	06-02 DF	08-05 DF	30-07 DF	06-11 DF	
Galp Energia	10-02 AA	29-04 AA	28-07 AA	27-10 AA	04-03-2014
Portugal Telecom	18-02 AA	n.a.	n.a.	n.a.	
Iberdrola	19-02 AA	30-04 AA	23-07 AA	22-10 AA	19-02-2014
Sonae Capital	19-02 DF	08-05 DF	31-07 DF	30-10 DF	
EDP Renováveis	26-02 AA	07-05 AA	30-07 AA	29-10 AA	
Jerónimo Martins	26-02 AA	30-04 AA	30-07 AA	30-10 AA	
Zon Optimus	27-02 AA	08-05 AA	31-07 AA	06-11 AA	
EDP	27-02 DF	08-05 DF	31-07 DF	30-10 DF	
Telefónica	27-02 AA	09-05 AA	31-07 AA	06-11 AA	
Sonae Sierra	05-03 DF	08-05 DF	05-08 DF	04-11 DF	
Sonaecom	11-03 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Impresa	17-03 DF	28-04 DF	24-07 DF	28-10 DF	
Sonae	19-03 AA	14-05 DF	20-08 DF	12-11 AA	
Inditex	19-03 AA	n.a.	n.a.	n.a.	
REN	20-03 DF	22-05 DF	31-07 DF	06-11 DF	
Glantt	27-03	27-05	31-07	20-11	
Media Capital	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
BES	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Altri	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Cofina	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Indra	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Semapa	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Martifer	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae Indústria	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Ibersol	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Mota-Engil	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
CTT	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Cimpor	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Reditus	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
SAG	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Soares da Costa	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
ESFG	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Mib, Bloomberg, Reuters, outras. *Resultados Operacionais

Declarações (“Disclosures”)

- Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium bcp).
- O Millennium bcp é regulado pela Comissão de Mercado de Valores Mobiliários.
- Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- Em termos gerais o período de avaliação incluído neste relatório é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- Normalmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- O Millennium bcp proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- O Millennium bcp pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- O Millennium bcp espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem e não vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.
- A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos de banca de investimento.
- O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- Um membro do Conselho de Administração Executivo do Millennium bcp é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- O Banco Millennium bcp Investimento, S.A. (atualmente incorporado no Millennium bcp) integrou o consórcio, como "joint global coordinator", de IPO (Initial Public Offering) da EDP Renováveis.
- O Banco Millennium bcp Investimento, S.A. (atualmente incorporado no Millennium bcp) integrou o consórcio, como "Co-leader", da operação de aumento de capital do BES, realizada em Abril 2009.
- O Millennium bcp integrou o consórcio, como "Co-Manager", da operação de aumento de capital do BES, realizada em Maio 2012.
- Millenniumbcp através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferente” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium bcp (%).

Recomendação	dez-13	set-13	jun-13	mar-13	dez-12	jun-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	55%	59%	77%	76%	77%	78%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	23%	9%	9%	10%	12%	4%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	18%	18%	14%	14%	4%	0%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	5%	14%	0%	0%	4%	7%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	0%	0%	0%	0%	4%	11%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	10,2%	7,1%	-4,6%	3,0%	20%	-14%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	6559	5954	5557	5822	5655	4698	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telephone +351 21 003 7811
Fax +351 21 003 7819 / 39

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities

Equity Research +351 21 003 7820

António Seladas, CFA - Head (Industrials and Small Caps)
Alexandra Delgado, CFA (Telecoms and IT)
João Flores (Media and Retail)
Vanda Mesquita (Banks, Utilities and Oil&Gas)
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Martins (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)

Prime Brokerage +351 21 003 7855

Vitor Almeida

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Gonçalves
Pedro Lalanda

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Ana Lagarelhos
Diogo Justino
Marco Barata